# SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

## *DE 6 DE ABRIL DE* 1762.

*Continuação do Acordão de Normandia.*

„Examinando o Parlamen„to as maximas pernicio„sas do impio Moral, e „da execravel doutrina „contra a vida, e segu„rança dos Soberanos, „que se verificou achar„se nos Livros impressos com approvação, „e consentimento dos Superiores da mesma „Sociedade, manda que os Livros intitula„dos:

„*Breve Directorium ad Confessarii, „& confitentes manus rectè obeundum; M. „Joan. Polanco, Theologo, Soc. Jes. Au„tore. De frequenti usu Sacramenti SS. „Eucharestiæ, Autore D. Christophoro Ma„dridio Doctore, Theologo Soc. Jes.* Antu„erpiæ 1575.

„*Compendium Manualis Navarri, ad „commodiorem usum, tum Confessariorum „tum Pœnitentium confectum, Autore Pe„tro Giuvarra, Soc. Jes. Theologo.* Antu„erpiæ, 1592.

„*Disputationes de exemptione Clerico„rum, Bellarmino, Soc. Jes. Autore.* Pa„risiis, 1599.

„*Joannis Marianæ, Hispani, è Soc. „Jes. de Rege, & de Regis Institutione li„bri tres.* Toleti, 1599.

„*Francisci Bencii, è Soc. Jes. Oratio„nes, & Carmina, cum Disputatione de „Stylo, & Script.* Lugd., 1603.

„*Compendium Manualis Navarri, Pe„tro Alagona, è Soc. Jes. Theologo.* Parisiis, „1604.

„*Abregé de Manuel de Navarre, com„posé par le Vénérable Pere de la Societé „de Jesus Pierre Giuvarra, traduit par Se„gar.* A Rouen, 1609.

„*Aphorismi Confessariorum, Autore „Emmanuele Sá, Doctore Theologo Soc. Jes., „permiss. sup.* Rom., 1618.

„*Les Aphorismes des Confesseurs, avec „un Traité des usures, le tout composé par „Emmanuel Sá, Docteur en Theologie, de „la Societé de Jesus.* A Lyon, 1627.

„*Aphorismi Thomæ Sanchez de Matri„monio, &c.* Audomari, 1619.

„*Commentariorum, ac disputationum „in universam doctrinam D. Thomæ de Sa„cramentis, & censuris, Autore Ægidio „de Coninck, Soc. Jes., postrema editio.* Rho„tomagi, 1630.

„*Synopsis universæ Theologiæ Moralis „ad formam cursus, qui in Collegio Roma„no Societatis Jesu prælegi solet, Autore „Filliucio, ejusdem Societatis.* Parisiis, 1630.

„*Somme des péchés, qui se commettent „dans tous les états, par E. Bauni, de la „Compagnie de Jesus.* A Paris, 1641.

„*Summa Theologiæ Scholasticæ, Au„tore Martino Becano, Societ. Jes. Theo„logo.* Parisiis, 1658.

„*Liber Theologiæ Moralis, viginti„quatuor Societatis Jesu Doctoribus resera„tus, quem R. P. Antonius de Escobar i „Mendoça, Vallisoletanus, è Soc. Jes. The„ologus, in Examen Conferiorum digessit, „addidit, illustravit.* Lugd., 1659.

„*Apologie pour les Casuistes.* A Colog„ne, 1658.

„*Francisci Toleti, è Soc. Jes. Instructio „Sacerdotum Locupletissima, cum annotati„onibus, & additionionibus Andreæ Victo„relli, & Tractatu Martini Fornarii ejus„dem*

„ *dem Societatis, Opera Richardi Gibboni* „ *Societatis Theologi.* 660.

„ *Amadæi Guimenii, Lomarensis Opusculum singularia universæ fere Theologiæ Moralis completens, adversus quorumdam expostulationes contra nonnullas Jesuitarum opiniones Morales editum.* Coloniæ Agrippinæ, 1665.

„ *Horatii Tursellini, é Soc. Jes. Epitome, accessit ejus Epitomes, cum continuatione ad annum* 1658, *perducta Opera Philippi Brieccii, Abbavilei.* Rhotomagi, „ 1668.

„ *Horatii Tursellini, é Soc. Jes. Epitome.* Cadomi, 1678.

„ Conclusaõ, defendida em *Caen* no „ Collegio da Sociedade dos Padres, que se „ intitulaõ da Sociedade de Jezus, a 30 de „ Janeiro de 1693.

„ *Catechisme Theologique, par F. Pomei, de la Compagnie de Jezus.* A Rouen, „ 1700.

„ *Historiæ Sacræ, & Profanæ Epitome, ab Horatio Tursellino contexta.* Rhotomagi, 1714.

„ *Histoire du peuple de Dieu, par Isaac Berruyer, de la Compagnie de Jesus,* 2 „ *partie.* 1753.

„ *Hermani Busembaum, Soc. Jes.,* SS. „ *Theologiæ Licentiati Theologia Moralis,* „ *nunc pluribus partibus aucta à R. P. Claudio Lacroix, Socitatis Jesu, Theologiæ in universitate Coloniense Doctore, & Professore publico, editio novissima, diligenter recognita, & emendata ab uno ejusdem Societatis Jesu Sacerdote Theologo.* Coloniæ, „ 1757.

„ *Le Journal de Trevoux du mois de Août* 1729, na parte que contém a noticia, „ e o elogio do livro de *Busembáo*, e *Lacroix.*

„ *Ballet Moral, intitulé: Le plaisir sage, & reglé,* de 10, e 12 de Agosto de „ 1750, representado no mesmo anno no „ Theatro, dos que se chamavão *Jesuistas* „ de *Ruão.*

„ Sejaõ rasgados, e queimados no Pateo do Parlamento ao pé da escada principal, por maõ do verdugo, como perniciosos, impios, que contém maximas oppostas á tranquillidade pública, e a todos os „ principios do Moral Christão, ensinando hũa „ doutrina abominavel, e sanguinaria não so „ contra a segurança da vida dos Cidadãos, „ mas até contra a das sagradas pessoas dos „ Soberanos: ordena que o Livro intitulado: „ *Historia do Povo de Deos,* por *Isaac Berruyer,* da Companhia de JESUS, primeira „ parte, e assim mesmo o livro intitulado: *Espirito de Jesu Christo, e da Igreja na frequencia da Communhaõ,* pelo Padre Pichon „ da Companhia de JESUS, impresso em *Pariz* na Officina de *Guerin* no anno de 1754; „ e outro intitulado: *Oraçoens, e Officios das Congregaçoens,* impresso em *Ruaõ,* „ na Officina de *Boullenger,* sem anno de „ impressaõ, seraõ, e ficaraõ supprimidos, „ como contrarios aos principios da Religiaõ. „ Manda a todos, que tiverem exemplares „ delles, os venhaõ entregar no Cartorio do „ Tribunal, para alli ficarem supprimidos, „ juntamente com os mais Livros, que ensinão „ a mesma doutrina, compostos pelos Membros da dita Sociedade, e outros se se acharem, para proceder-se ao exame necessario: Prohibe muito expressamente a todos „ os Livreiros vender, reimprimir, ou espalhar os ditos livros, ou alguns delles, e a „ todas as pessoas, que ou vendem, ou distribuem livros, vendellos, ou distribuillos „ sob pena de procederse extraordinariamente contra os infractores, e de serem punidos com todo o rigor da Ley: Ordena, „ que a requerimento do Procurador da Coroa se tomarà perante o Conselheiro Commissario, para isto deputado o depoimento „ das testemunhas, que se acharem nesta Cidade, e perante os Ouvidores, Corregedores, e mais Juizes Reaes, a solicitaçaõ „ dos substitutos do Procurador da Coroa, se „ procederà contra todos os que houverem „ contribuido para a composição, approvaçaõ, e impressaõ de alguns dos ditos livros, „ ou que os conservarem em seu poder, igualmente contra todos os Impressores, e vendedores dos ditos livros, particularmente „ do que tem por titulo: *Hermani Busembaum &c.*

„ Manda, que as copias concertadas do „ presente Acordaõ, sejão remetidas a todas „ as Ouvidorías, e termos da jurisdicçaõ, „ para alli serem lidas, publicadas, e registradas.

„tradas. Ordena aos ſubſtitutos do Procura-
„dor da Coroa o façaõ executar, e diſſo
„mandem Certidoens dentro de hum mez;
„e aos Officiaes dos ditos termos, e juriſdic-
„çoens cuidem, pelo que lhes toca na plena,
„e inteira execuçaõ do preſente Acordão,
„que ſerà impreſſo, lido, publicado, e fi-
„xado nos lugares coſtumados. Dado em
„*Ruaõ* em Parlamento, convocadas todas
„as Camaras, 12 de Fevereiro de 1762.

[*aſſinado.*] AUZANET.

Os 2 Navios de *Burdéos*, chamados o *Tritaõ Africano*, e o *Solitario*, vindo de *Santo Domingo*, foraõ obrigados, por cauſa dos ventos contrarios, a arribar à Coſta do Paiz de *Aunis*. Os *Inglezes* deſcobrindo-os deſtacárão em ſeu ſeguimento huma Fragata, e 8 Fallúas armadas, que os alcançàraõ e inveſtíraõ de tão perto, que de parte a parte ſe ſerviraõ da moſquetaria. Fortuna foi, que a artilheria das baterias da Bahia, e dos *Minimos* ficaſſe em diſtancia, que pôde ſoccorrer os 2 Navios. Fizeraõ taõ continuo fogo, que o Inimigo ſe vio obrigado a retirarſe. Para maior cautella ſe deſcarregaraõ na *Rochella* as mercadorias das 2 embarcaçoens, que conſiſtem em açucar, pimenta, café, e algodaõ.

LONDRES 9 *de Março.* Eſta manhaã chegou o Capitão *Walſinghan*, com a ſeguinte carta do Sargento Mor de Batalha, *Monckton*, eſcrita do Quartel General na Ilha da *Martinica* a 20 de Janeiro de 1762:

„Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Senhor:
„Dou parte a Voſſa Excellencia, de que
„largamos da *Barbada*, a 5 do corrente, e
„ſurgimos na Bahia de *Santa Anna* deſta
„Ilha a 7, havendo as Naos de guerra deſ-
„montado algumas baterías, comque o Ini-
„migo a havia guarnecido, e aonde julguei
„que podiamos ſaltar em terra da parte do
„Oeſte da meſma Bahia, e atraveſſar para
„a do Porto Real; mas as difficuldades, q
„obſtariaõ à conduçaõ dos baſtimentos, e
„petrechos neceſſarios, àlem da falta de agua,
„de beber q ha neſta paragem, me obrigou a
„deſiſtir do projecto. Pareceo-me: Que ſe me
„apoderaſſe da Ilha dos *Pombos*, podia achar
„hum ſeguro ancoradouro para a Armada,
„e que ſeriaõ faceis as conducçoens para a
„enſeada do *Forte Real.* Com eſte deſignio
„deſtaquei 2 Brigadas do Exercito, ás ordés
„dos Brigadeiros *Haviland*, e *Grant* para
„a enſeada de *Arlez*, aonde deſembarcáraõ
„e marchárão para a parte oppoſta da Ilha;
„mas achando o caminho incapaz para a
„conducçaõ da artilheria, que era neceſſa-
„ría para a expugnaçaõ deſta Ilha, julguei
„mais avantajado para o ſerviço de S. M.
„paſſar adiante, (reconhecendo primeiro a
„praia) e deſembarcar junto á *Caza dos Na-*
„*vios*, o que executamos a 16 ſem o menor
„incommodo, havendo as Naos de guerra
„deſmantelado as baterias, que nos domina-
„vão. Eſquecia-me, Excellentiſſimo Senhor
„referir: Que com as 2 Brigadas, foi tam-
„bem deſtacada a Infanteria ligeira, ás ordens
„do Tenente Coronel *Scott*, que ſe avan-
„çou de noite, deixando atraz o Deſtaca-
„mento, e foi aſſaltada na meſma noite por
„3 Companhias de Granadeiros, alguns *In-*
„*dios* bandoleiros, negros, e mulatos, que
„o Inimigo deixou fora do *Forte Real*; mas fo-
„rão tão valeroſamente recebidos, que ſe
„retirárão em deſordem, deixando alguns
„mortos, e hum Sargento, e 3 dos ſeus Gra-
„nadeiros, que fizemos priſioneiros, ſem
„perdermos, hum ſó homem da noſſa parte.

„Actualmente ficamos acampados nos
„montes viſinhos á *Caza dos Navios*, e eſ-
„pero dar brevemẽte a Voſſa Excellencia mais
„alegres noticias da noſſa expedição; mas
„as barrocas, ou cortaduras, que temos de
„paſſar, ſaõ tão profundas, e de tão difficil
„acceſſo, e á viſta de varias baterias, e re-
„ductos, guarnecidas com todos os Paiza-
„nos, mulatos, negros, e moradores, to-
„dos com as armas na mão, álem de naõ
„ſer poſſivel tirar lingua do Paiz, que
„não me pareceo prudente expor as Tropas
„de S. M., em quanto não plantaſſe baterìas,
„para protegellas, no que actualmente ſe
„trabalha com grande adiantamento.

„Tenho tambem o goſto de dar conta a
„V. E., de que as Tropas continuão a lo-
„grar a melhor ſaude, ainda que haja ſido
„neceſſario ſacrificallas a paſſar ſobre as ar-
„mas, e moſtrão grande deſejo de pelejar.
„Nem duvido, de que finalmente naõ
„chegue a dar inteira execuçaõ ás ordens de
„S. M., de que a V. E. darei logo noticia.

„Naõ me fica menor contentamento de
„poder

„ poder segurar a V. E. o bem, que o Al-
„ mirante *Rodney* me tem ajudado com a Ar-
„ mada, de que he Commandante. Ate ago-
„ ra reina a mais perfeita, e reciproca tran-
„ quillidade entre humas, e outras Tropas;
„ espero, que continue da mesma sorte.

„ Esta será entregue a V. E. pelo Capi-
„ tão *Walsinghan*, que tambem leva a con-
„ ta do Almirante *Rodney*. De V. E. &c.

ROBERTO MONCKTON.

*Copia da Carta do* Contra Almirante Rodney, *para* Joaõ Clevland, *Secretario do Almirantado*, *escrita a bordo da Nào de guerra da Coroa* Marlborough *na Bahia da* Caza dos Navios *da* Martinica *a* 19 *de* Janeiro *de* 1762.

„ Desejo, que Vossa Senhoria represen-
„ te a SS. EE.: Que cheguei á Barbada a
„ 22 de Novembro, havendo-me separado
„ da Companhia da Esquadra, que comman-
„ do, com hum rijo temporal, poucos dias
„ depois de sair do Cannal.

„ O *Fulminante*, o *Modesto*, e o *Basi-*
„ *lisco* me alcançarão a 27, o *Nottingham*
„ e o *Trovão* no primeiro de Dezembro, e
„ a *Vanguarda*, com o resto da Esquadra,
„ a 9, o *Temerario*, e o *Acteaõ*, com as
„ Tropas de *Belle Isle* chegarão a 14 de De-
„ zembro; e o Sargento mor de Batalha,
„ *Monckton* com as forças da *America Seten-*
„ *trional* a 24; e passando alli alguns dias,
„ para as Naos fazerem aguada, refrescar a
„ gente, e executar as dispoliçoens necessa-
„ rias para a nossa empreza, chegamos á *Mar-*
„ *tinica* a 7 de Janeiro, e a 8 ancoramos to-
„ dos na Bahia de *Santa Anna*, havendo des-
„ montado os Navios, que destaquei, ás or-
„ dês do Cavalleiro *Diogo Douglas* a artilheria
„ dos Fortes, ou baterias da Costa, vantajem,
„ q̃ nos custou perder a Nao de guerra, chama-
„ da *Racional*, indo atacar hũa bateria do Ini-
„ migo, por naõ conhecer o Piloto huma
„ pequena restinga de pedras, em q̃ topou. Sal-
„ vamos toda a gente, todas as muniçoens,
„ e espero, que possamos tirar toda a arti-
„ lheria.

„ Ganhando com este movimento da Es-
„ quadra, e da Armada hum excellente an-
„ coradouro, e segurando o desembarque na
„ mais commoda paragem da Ilha, em que
„ podiamos manternos algũ tempo, e inquie-
„ tar o Inimigo, a rogo do General *Monck-*
„ *ton*, expedi o Cabo de Esquadra *Swanton*
„ com huma Esquadra de Naos, para ganhar
„ a Bahia da enseada pequena, aonde de-
„ via dar fundo. O Capitão *Hervey*, Com-
„ mandante do *Dragão*, havendo desman-
„ telado a bateria da enseada grande, de-
„ sembarcou a sua gente, e marinheiros, q̃
„ a atacáraõ da praia, e se apoderaraõ do
„ Forte, e a 14, o segui, com toda a Ar-
„ mada, depois de haver destruido as bate-
„ rias da Bahia de *Santa Anna*; mas [ re-
„ conhecendo a Costa, com o General ] to-
„ mamos a resolução de commetter hum de-
„ sembarque entre o *Pontal negro*, e a *Ca-*
„ *za dos Pilotos*, que mandei atacar a 16,
„ e havendo felizmente, e com pouca per-
„ da desmantelado as baterias, lancei em ter-
„ ra o General *Monckton*, com a maior par-
„ te das suas Tropas ao por do sol, e todo
„ o Exercito ficou em terra pouco depois de
„ romper a manhaã do dia seguinte, sem a
„ perda de hum so Homem, (commandavaõ
„ os escaleres o Cabo de Esquadra *Swanton*
„ no centro, o Capitão *Shuldham* na direita,
„ e o Capitão *Hervey* na esquerda) com os
„ petrechos, de que podião ter mais necessi-
„ dade; e todas as Naos, e Navios deraõ
„ fundo muito a seu salvo, como a Costa po-
„ dia permittir.

„ Lancei tambem em terra 2 Batalhoẽs
„ da Marinha de 450 Homens cada hum.

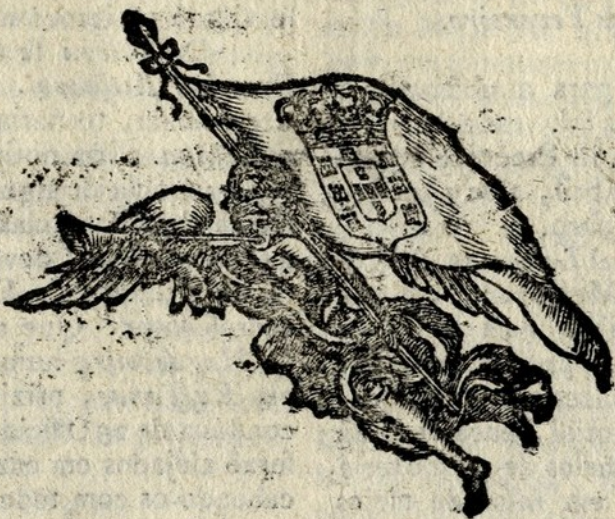
„ O Exercito trabalha actualmente nos
„ seus aproches nas eminencias do Monte
„ *Grenie*, e do Monte *Tartaruga*, que o
„ Inimigo havia fortificado, quanto pode a
„ arte; e de donde o General determina pôr
„ cerco ao *Forte Real*.

„ Tenho tambem satisfação de infor-
„ mar a SS. EE.: Que a gente da Marinha,
„ e as Tropas do Exercito logrão perfeita
„ saude, e se empregão no Real serviço com
„ o maior ânimo, e com a mais reciproca
„ tranquillidade.

---

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO

XV.

# LISBOA

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

TERÇA FEIRA 13 DE ABRIL DE 1762.

## RUSSIA.

*S. Petersbourg 5 de Fevereiro.*

O Novo *Czar*, nosso Clementissimo Soberano, aumentando com innumeraveis beneficios, a prosperidade da Naçaõ, principía a reinar nos coraçoens de todos seus Vassallos. O Povo naõ cessarà de engrandecer seu nome, pelo despacho, que ultimamente promulgou a seu favor. Reduzio para sempre, por huma Pragmatica Sançaõ irrevogavel, os direitos do sal a hum preço modico: Esta resoluçaõ diminuirà consideravelmente as rendas do Soberano; mas he quanto este Principe podia fazer, para consolar o Povo.

Falla-se muito na fundaçaõ de hum Banco Real, aonde os Vassallos poderaõ pedir emprestadas as quantias de dinheiro, q̃ necessitarem. As sommas emprestadas se lhes entregaràõ em moeda de cobre, a rasaõ de 4 por cento de juro, e seraõ obrigados a entregar o principal no fim de 16 annos, termo a que se estende a duraçaõ do novo Banco. A'lem disto, em lugar do cobre, que houverem recebido, faraõ os pagamentos em moeda de prata de Paizes Estrangeiros.

O Almirantado, e os estaleiros, que se conservavaõ nesta Cidade, desde o glorioso Reinado de *Pedro I.*, se mandaõ mudar para *Cronstadt.*

Todos os dias chegaõ Deputados das Provincias, e Cidades do Reino, para dar os parabens ao novo Soberano, e assistir ao funeral da *Czarina* defunta. O Corpo desta Princeza està exposto em hum magnifico leito de estado, guarnecido de tela de prata, com galoens de ouro. Prepara-se hum soberbo mausoleo para as suas exequias, que se haõ de celebrar segunda feira. Pelos Grandes da Corte se haõ de distribuir differentes Medalhas, e huma grande somma de dinheiro pelos pobres.

O Conde *Pedro Schwalof*, Graõ Mestre da Artilheria, e Feld Marechal foi enterrado no primeiro deste mez com hũa extraordinaria pompa. Mais de 6U Homens de Tropas regulares pegàraõ nas armas, e o Corpo dos Artilheiros, com 12 peças de artilheria, e hum morteiro. O enterro deste General custa mais de 60U rubles, que importaõ 120U cruzados em moeda Portugueza.

O Principe *Teymuras*, Rey da *Georgia*, morreo aqui a 19 do mez passado. O seu Corpo serà conduzido a *Teflis*, aonde costumão residir os Soberanos da *Georgia.*

P O

O *Czar* dêo grandes prefentes a todas as peffoas, ou familia defte Principe.

## SUECIA.

### *Eftockholmo 19 de Fevereiro.*

ElRey determinou para a obfervancia coftumada dos quatro dias folenes de Acçoens de graças, de Jejum, e de Preces em todo o Reyno os dias 23 de Abril, 11 de Junho, 9 de Julho, e 8 de Outubro.

Entregando o Coronel *Lowen* na Affembleia dos Eftados hum Memorial, em que propoem, mandar examinar pela Junta fecreta: Se na conjunctura prefente convém continuar a guerra, ou fazer a paz; as quatro Ordens, lido o Memorial, encarregárao á Junta confultarlhe os meios de promover a guerra com vigor; ou em falta de meios proporlhe, os que poderiáo adiantar a reftauraçaõ da paz.

## ALEMANHA.

### *Vienna 3 de Março.*

A Imperatriz Rainha hontem executou na Igreja dos PP. *Agoftinhos*, a ceremonia de pôr o Barrete ao Conde *Migazzi*, Arcebifpo defta Cidade, creado Cardial, por *nomina* de S. M. Imp., e Real.

S. M. dêo o Regimento, vago por fallecimento do General de Cavallaria, o Baraõ de *Schmerzing* ao Conde de *Ayafaffa*, Tenente General.

### *Berlin 19 de Fevereiro.*

Alguns dias ha fe divulgou aquí a noticia, de que as Tropas *Ruffianas*, que eftaõ em *Stargard*, tinhaõ ordem pofitiva de naõ cómetter acçaõ alguma contra as de ElRey. Naõ fe dêo muito credito a femelhante avizo; mas depois fe afeverou com toda a certeza, que as noffas, aquarteladas nas vizinhanças do *Oder*, defde *Cuftrin* até *Stettin*, a recebêraõ, de naõ inquietar as do Inimigo. Efta circunftancia verifica a fufpenfaõ de Armas, concluida entre o Duque de *Brunfwick Bevern*, Governador de *Stettin*, e o Principe de *Wolkonsky*, General das Tropas *Ruffianas*. A pezar difto, ainda naõ podemos dar por infallivel a Tregoa; porque falta a confirmaçaõ de *Petersbourg*, e de *Breslaw*, ainda que fe affirma: Que em quanto naõ chega os Officiaes de humas, e outras Tropas, fe vifitaõ reciprocamente.

De *Silefia* fe efcreve: Que o Pé de Exercito *Ruffiano*, ás ordens do General *Czernichew*, tornaria a paffar o *Oder* junto a *Steinau*. Efta noticia poderia parecernos confequencia de algum particular ajufte entre as duas Potencias; porque os *Ruffianos* na fua retirada, devem atraveffar por diante do Exercito de ElRey. A ifto podemos accrefcentar: Que a 12 defte mez chegou de *Magdebourg* hum Deftacamento de Tropas *Ruffianas*, prizioneiras de guerra, que conftava de 25 Officiaes, 350 Soldados, que foraõ alojados em caza dos Moradores, recebendo-os com todo o bom acolhimento; e os prizioneiros das mefmas Tropas, que eftavaõ em *Cuftrin*, e *Stettin*, partiraõ para *Stargard*.

Poucos dias ha, que partio hum grande trem de Artilheria para o Exercito do Principe *Henrique*; e o Regimento de *Frinck* marchou até a *Lufacia*. As expediçoens de guerra na *Thuringia*, e *Saxonia*, continuaõ com differente fortuna; porem na *Pomerania* ceffáraõ de todo, e parece, que os *Suecos* feguem o exemplo dos *Ruffianos*. A'lem difto fabemos: Que o General *Berg*, que governa *Stargard*, faz obfervar a mais exacta difciplina, naõ pedindo aos Moradores contribuiçaõ alguma; e que quando a Guarniçaõ tem neceffidade de mantimentos, os manda vir dos Armazens de *Colberg*.

### *Leyfipg 14 de Fevereiro.*

Conforme as Cartas de *Magdebourg*, todos os Prizioneiros *Ruffianos*, que fe achavaõ naquella Cidade, foraõ poftos em liberdade; o que nos faz crer, que ha algum ajufte, ou troca de parte a parte. Poucos dias ha, que aqui fe principiou a bater moeda, e efta circunftancia indica, que os *Pruffianos* naõ receiaõ fer defalojados defta Cidade. A contribuiçaõ, em que foi taixada a Nobreza defte Circulo, comprehendendo *Wunzen*, importa 321005 efcudos, que fe devem pagar dentro de hum curto prazo. ElRey de *Pruffia*, conforme fe diz, tra-

trabalhava sem cessar em differentes negocios, apparecendo raras vezes em publico. Em todos os Estados de S. M. *Prussiana* se continuaõ as Levas com o maior vigor. O General *Schmetau* foi destacado para a *Lusacia Baixa*, aonde vai tirar huma grande contribuiçaõ em dinheiro, e forragens, e muitas reclutas.

Diz se: Que ElRey tomou a resoluçaõ de reduzir os Regimentos de *Hussares* a 500 Homens. Todo o mundo admira a fermozura do novo Corpo de *Bosniacos*, que se levantou por ordem de S. M. *Prussiana*. Todos os Soldados saõ de grande estatura. O seu uniforme consiste em hum *Caftan* pardo, e os Cabos vermelhos; e cada hum leva huma lança com huma bandeira pequena.

*Colonia 1 de Março.*

Os *Francezes* querem, que esta Cidade lhes ponha pronto hum grande numero de estacas, para empregar na fortificaçaõ de *Deutz*; mas achando os Burgamestres algũa duvida na execuçaõ desta ordem, por naõ chegar o seu termo, ou districto de jurisdicçaõ, mais que até aos fossos, ou vallos das muralhas, o Governador *Francez*, lhes mandou insinuar: Que mandaria cortar todas as Arvores dos Baluartes, se naõ cumprissem a primeira ordem, e a nossa Guarniçaõ se aumentou com a chegada do Regimento de *Condé*.

Os Ingenheiros *Francezes* tem ordem de fortificar *Deutz*, e hum Batalhaõ de *Orleans* ficará de guarniçaõ naquella Praça. *Dauvet*, que aqui ficou governando, nomeado pelo Marechal Duque de *Broglio*, partio esta manhaã para *Pariz*; e *Thomaz* de *Thianges* fica governando esta Praça até Mayo, em q̃ será nomeado outro Commandante. A administraçaõ das Forragens, Hospitaes, e Bastimentos das Tropas, que andava em Pessoas, nomeadas pelo General do Exercito, se darà a Contratadores, ou Assentistas na proxima Campanha, se apparecerem Pessoas, capàzes de semelhante emprego.

*Hanover 19 de Fevereiro.*

Aqui chegou a 12 deste mez o Principe *Fernando*, acompanhado do Principe *Ferderico*, e do Principe *Hereditario*, seus Sobrinhos, escoltado por hum Destacamento de Granadeiros de Cavallo, e foi recebido com 3 salvas de 24 peças de Artilheria das nossas Muralhas. Ainda que neste dia cahio neve em abundancia, as ruas por donde passàraõ Suas Altezas estavaõ cheias de gente. O Principe *Fernando* se apeou em *Fustenhoff*; o Principe *Hereditario* em caza de *Schmalen*, Negociante; e o Principe seu Irmão na do Barão de *Bernstorff*. A's 7 da noite saío S. A. em coche, e passou pelas ruas principaes achando a maior parte das Cazas magnificamente illuminadas: a todas excediaõ as luminarias de hum soberbo Arco de Triunfo, e não menos a perspectiva da Fabrica da Cerveja. S. A. apeando-se em caza do Baraõ de *Schwiegelt*, ceou alli, com os Principes seus Sobrinhos, e todas as pessoas mais principaes, que para isto foraõ convidadas; depois da cea houve hum grande Baile, que durou a maior parte da noite. A 13 jantàraõ os Principes em caza do Baraõ de *Munchausen*, Presidente da Camara, e á noite deo de cear a SS. AA. a Senhora *Behr*. A 14 houve hum grande festejo no Paço, e a 15 ceáraõ os Principes com *Buschen*, Ministro de Estado. Havia 5 mesas para 30 pessoas cada huma, admirando-se o apparato da sobre mesa que representava as principaes acçoens do Principe *Fernando*. Acabada a ccia se deo principio ao baile, que durou toda a noite. Estes divertimentos naõ embaraçaraõ ao Principe *Fernando* sair a examinar as obras de fortificaçaõ, que se fizeraõ nos suburbios desta Cidade, e no dia 16 foi ver o *Forte Jorge*, que está na altura de *Linden*. Os Principes cearaõ em caza do Conde de *Kilmanseg*, e depois houve Baile.

O Exercito *Aliado* ainda se conserva tranquillo nos differentes quarteis que occupa, naõ fazendo mais movimentos que os precisos para revezar as Tropas que formaõ o Cordaõ.

## FRANÇA.

*Pariz 8 de Março.*

Fazendo demissaõ o Conde de *Eu* do posto de Coronel General dos *Suissos*, e *Grisoens*, ElRey o provêo no Duque de *Choiseul*,

*seul*, Ministro, e Secretario de Estado da guerra da Marinha. O mesmo Principe cedêo tambem do Principado de *Dombes*; e S. M. lhe fez mercê de varias terras de consideravel rendimento.

Os Vassallos de ElRei continuão a dar illustres provas do zelo, com que concorrem para a restauraçaõ da Marinha. Os Recebedores dos Direitos da Intendencia de *Caen*, offereceraõ igual somma, à que dão os Recebedores geraes para a construcçaõ de huma Nao de guerra.

A 4 jurou homenagem o Duque de *Choiseul*, nas maons de ElRey, pelo posto de Coronel General dos *Suissos*, e *Grisoens*.

Em observancia da ordem que S. Mag. havia passado, se juntou o Regimento de Guardas *Suissas* na Praça de Armas fronteira ao Paço, e formou hum Batalhaõ quadrado. Tanto que o Duque de *Choiseul* deo parte a S. Mag., de que o Regimento estava formado, montou ElRey a cavallo, e abrindo-se o Batalhão apenas chegou S. Mag., entrou para o centro com todo o acompanhamēto, e Officiaes das Guardas do Corpo. O Batalhaõ tornou a fecharse, ficando de fora as Guardas do Corpo. Os Capitaens dos *Suissos* fizeraõ hum circulo ao redor de S. M., outro os Tenentes, e os Sargentos o terceiro. Depois que os Tambores tocáraõ a chamada, mandou ElRey ao Regimento: Que reconhecesse ao Duque de *Choiseul* por Coronel General dos *Suissos*, e *Grisoens*, e que lhe obedecesse em tudo o que tocasse ao seu Real Serviço: Feito isto, saio ElRey do Batalhaõ, e pondose jũto a Cavallariça pequena vio desfilar o Regimẽto. O Duque de *Choiseul*, que hia na frente, se poz ao pé de S. Mag., tanto que passou a primeira linha.

A Corporaçaõ de *Marselha* offerecêo a S. Mag. a quantia de 60U libras, para se aggregar, á que a Junta Geral das Corporaçoens do Paiz de *Provença* dêo para a construcção de huma Fragata, cujo donativo he independente do Navio de 74 peças, que offereceo a Junta do Commercio da mesma Cidade.

A de *Arles* resolvêo tambem contribuir com 10U libras para aumento da Marinha de ElRey.

O Cabido da Igreja de *Joinville* mandou ao Duque de *Choiseul* hum Assento Capitular, em que naõ obstante as suas poucas posses, offerece para o mesmo fim a somma de 6U libras.

A Corporação dos Mestres de Alvenaria de *Pariz* entregou ao Tenente General de Policia a resolução, que havia tomado de supplicar a S. Mag. lhes aceitasse o offerecimento de 10U libras, para empregallas no mesmo uso, e os Recebedores da Intendencia de *Soisons*, animados do mesmo zelo, que outros de differentes Provincias, offereceraõ contribuir para o aumento da Marinha.

## PORTUGAL.

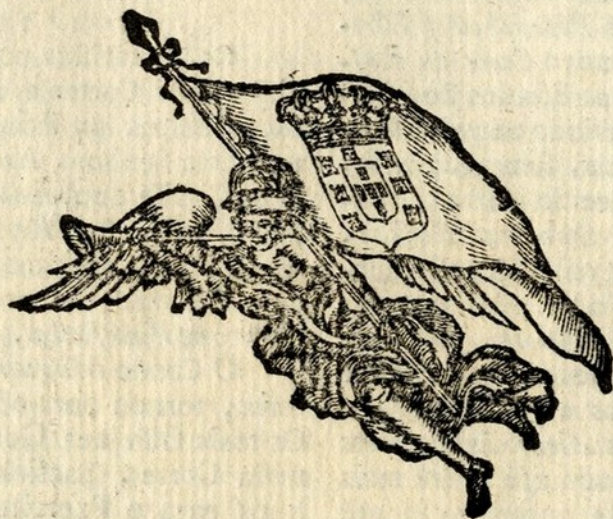
### *Lisboa 13 de Abril.*

Quinta feira santa executou ElRey N. S. a costumada ceremonia de lavar os pés a 12 Pobres, assistido dos Serenissimos Senhores Infantes D. *Pedro* e D. *Manoel*, e servido pelos Officiaes da sua Real Caza. A Rainha N. S. cumprio tambem o mesmo acto de humildade, lavando os pés a 12 Viuvas pobres.

Na tarde do mesmo dia, e nos seguintes assistiraõ SS. MM., e AA. aos Officios divinos nas Tribunas da Real Capella de N. S. da Ajuda.

Domingo de Pascoa, e hontem primeira Oitava, se vestio a Corte de gala, e concorrendo ao Paço, logrou a honra de beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.

# LISBOA

COM PRIVILEGIO DE ELREY, N. SENHOR.

## TERÇA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1762.


### RUSSIA.

*S. Petersbourg 7 de Fevereiro.*

O Principe *Jorge de Holstein*, que chegou aqui a 3, foi recebido com extraordinarias honras. O *Czar* sahio a esperallo até *Crasnoi-Zelo*. O Baraõ de *Wolf*, foi pelo mesmo Principe creado Cavalleiro da Ordem de *Santo Alexandre*, fazendo-lhe, além desta, a mercê de nomeallo seu Conselheiro privado da repartiçaõ dos negocios Estrangeiros. O Doutor *Monzy*, Fisico mor, e Conselheiro de Estado tambem faio nomeado Conselheiro privado, e Presidente do Conselho da Medicina, com 10U rubles de ordenado.

Brevemente se espera aqui o Principe *Frederico Augusto de Anhaltz Zerbst*, irmaõ da *Czarina* Reinante, a quem foi buscar o mesmo Ajudante General, que passou a *Magdebourg*, com a feliz noticia da exaltaçaõ dos novos Soberanos ao Throno da *Russia*.

O *Czar* mandou recolher do seu degredo o Conde de *Munich* e seu filho; e se diz: Que fizera a mesma graça ao famoso Conde de *Biron*, que foi Duque de *Curlandia*.

### PRUSSIA.

*Thorn 20 de Fevereiro.*

O Coronel *Goltze*, Camarista de ElRey de *Prussia*, passou por aqui a 15 deste mez indo a *Petersbourg* dar os parabens da parte de *S. M. Prussiana* ao novo *Czar*, pela sua exaltaçáo ao Throno da *Russia*. Este Inviado leva em sua Companhia *Malzahn*, Secretario da Embaixada. A sua comitiva não he numerosa, nem luzida. Consta de alguns Caçadores *Prussianos*, com huma pequena escolta de Soldados *Russianos*.

### SUECIA.

*Estockholmo 26 de Fevereiro.*

O Camarista Conde de *Butturlin*, Inviado Extraordinario da *Russia*, teve hontem as primeiras Audiencias de SS. MM., e da Real Familia; e lhes entregou as Cartas, em que o *Czar*, seu amo, dá parte, tanto da morte da *Czarina Izabel*, como da sua exaltaçaõ ao Throno. Duvida-se, que este seja o unico motivo, comque veio a nossa Corte o Ministro *Russiano*.

### DINAMARCA.

*Coppenhaguen 1 de Março.*

ElRey, que os dias passados esteve doente de sarampo, se acha taõ bem convalescido

lescido, que jà hoje admittio à sua mesa varios Fidalgos da Corte, S. M. mandou levantar hum novo Corpo de *Hussares*, de q̃ será Commandante o Conde *Gaspar Moltke*, Coronel. Pelas Cartas de *Petersbourg* sabemos: Que o Ministro do novo *Czar* da *Russia*, pelo que pertence aos Estados de *Holstein*, declarou ao nosso Inviado naquella Corte: Que havendo espirado, sem renovarse, o prazo do Cartel estabelecido entre *Dinamarca*, e o Soberano de ambas as *Russias*, Duque de *Holstein*; cessavaõ por consequencia as condiçoens estipuladas. Assevera-se: Que o Duque *Jorge de Holstein*, primo de S. M. *Czariense*, està nomeado Governador General dos seus Estados em *Holstein*, e Generalissimo das Tropas *Alemaãs* dos ditos Estados, que naõ constando até agora mais que de 6 Regimentos, se aumentavão até 18. Como estas novidades se fazem dignas de attenção, crescem ao mesmo passo os receios, e cautelas da nossa Corte; de modo que além do Regimento de *Hussares*, mandado formar, se passàraõ ordens para levantarse hum Batalhaõ solto de quasi 1U Homẽs e 400 Caçadores de cavallo. Ao Collegio do Almirantado se mandou aviso para armar prontamente 30 Naos de linha, ou Fragatas.

## POLONIA.

### *Varsovia* 24 *de Fevereiro.*

Hontem chegou de *Vienna* o Principe *Alberto*, e o Duque de *Curlandia* se espera até o meio de Março proximo. O Conde de *Aranda*, Embaixador de S. M. *Catholica* celebrou, alguns dias ha, com extraordinaria magnificencia, o ajuste do tratado de familia entre os Soberanos, que saõ troncos da Caza de *Borbon*.

Sete, ou 8 Regimentos do Exercito *Russiano*, que tem os seus quarteis em *Polonia*, marcharàõ para *Petersbourg*, aonde vão assistir à ceremonia da Coroaçaõ do novo *Czar* que será no mez de Mayo.

Estas Tropas parece, que haõ de ser rendidas por outras. De *Mariembourg* se escreve: Que os *Russianos* estão occupados em remontar a sua Cavallaria; e que se ajustáraõ com diversos Contratadores, para lhes pôrem pronto o numero de Cavallos, que for necessario.

## ALEMANHA.

### *Vienna* 10 *de Março.*

Os Camaristas nomeados, para levar a differentes Cortes a noticia do Nascimento do Principe, ou Princeza, que parir a Serenissima Senhora Archi-Duqueza Infanta, saõ o Conde de *Kevenhuller*, o Marquez de *Poal*, o Baraõ de *Reifchash*, e o Conde *Carlos de Palfi*: O primeiro a *Parma*; o segundo a *Madrid*; o terceiro a *Versalhes*; e o quarto a *Varsovia*, e *Petersbourg*.

O Conde *Maguira*, General de Infanteria, tornou para o Governo de *Dresda*. Os mais Officiaes Generaes, que se achaõ nesta Corte, partirãõ por todo este mez, huns para o Exercito de *Saxonia*, outros para o da *Silesia*.

Affirma se: Que a Imperatriz Rainha mandou levantar 30U Homens, para aumentar as suas Tropas regulares; e que se resolvêo a accrescentar 10U *Croatos* ás suas Tropas irregulares.

### *Kiel* 15 *de Fevereiro.*

Aqui se fazem todos os preparos necessarios, para celebrar com a devida pompa a exaltaçaõ do nosso Soberano ao Throno da *Russia*. Esta solenidade principiará a 21 do corrente; durarà 8 dias; e será regulada da forma seguinte:

A 21 haverá huma solene acçaõ de graças na Igreja desta Cidade; banquete ao jantar; á noite huma esplendida ceia, e baile; assarse-ha hum bôi inteiro; correrãõ fontes de vinho para o povo; e haverá huma illuminaçaõ geral. A 22 será dia de repouso. A 23 havera festa na Capella *Russiana*; e depois na do Palacio; ao meio dia banquete nas Cazas dos Conselheiros privados. A 24 festa na Igreja da guarniçaõ; ao meio dia, e à noite banquete nas Cazas dos Generaes. A 25 festa na Igreja da Cidade; ao meio dia banquete na Caza da Camara. A 26 se repetirà hum eloquente Discurso Panegyrico na sala publica da Universidade. A sociedade dos Fuzileiros terà hum magnifico jantar na sala de dança. A 27 será dia de guarda. A 28 havera ceia, e baile em Palacio; e todo

do o feſtejo ſe acabarà com hum ſoberbo fogo de artificio.

*Hamburgo 1 de Março.*

Conforme as ultimas Cartas de *Suecia* o encerramento da Dieta dos Eſtados ficou determinado para o principio de Maio proximo.

De *Konigsberg* ſe aviza: Que pegando o fogo na fundição da moeda, ficou todo o edificio reduzido a cinzas.

*Naumbourg 22 de Fevereiro.*

As Tropas do *Imperio* acometeraõ o poſto de *Laumatſch*, aonde queimaraõ hum grande armazem dos *Pruſſianos*. A bateria que o Baraõ de *Luzinsky* mandou fazer, para cobrir o arrabalde deſta Cidade, eſta inteiramente acabada, e tem montadas 6 peças, e 2 morteiros. Eſte General foi com o Conde de *Wied*, Commandante da artilheria ver as obras, que ſe fazem em *Zeitz* em que ſe empregaõ diariamente 800 Homẽs. Os prizioneiros *Pruſſianos* foraõ mandados para *Altenbourg*. Dous Regimentos do Exercito Inimigo occupàraõ *Lutzen*.

*Dreſda 26 de Fevereiro.*

Deſde que SS. AA. RR., o Principe Real, e Eleitoral, e a Princeza ſua Eſpoſa, vieraõ reſidir neſta Capital, vai convaleſcendo das miſerias, que lhe cauſou a guerra, eſpecialmente os differentes cercos, e aſſedios, que ſuſtentou. Diz ſe: Que naõ teremos largo tempo a felicidade de gozar da prezença de SS. AA. RR., por determinarem reſidir em *Praga*, aonde ficaráõ atè q̃ ſe faça a paz. Por eſta cauſa, ainda que eſperavamos, que ElRey noſſo Senhor vieſſe a eſta Cidade, naõ poderá ſer na preſente conjunctura; menos que naõ ſoceguem as actuaes inquietaçoens. Aqui chegaõ todos os dias muitos deſertores do Exercito do Principe *Henrique de Pruſſia*, quaſi todos *Saxonios*, a que os Inimigos obrigáraõ a ſervir á força. Alguns ſe mandaõ para os ſitios que elegem; mas a maior parte vai para o Corpo de Tropas que governa o Principe *Xavier* no Exercito de *França*; e outros aſſentaõ praça nas Tropas da Imperatriz Rainha, com condição de poder dar baixa em tempo de paz. Aſſevera-ſe: Que o Feld Mariſcal Conde de *Daun* naõ fara a Campanha proxima; mas ainda ſe ignora de quem ſe confiara o governo do Exercito, que eſtà nas viſinhanças deſta Capital: e q̃ interinamente commanda o General *O-Donel*.

As Cartas de *Polonia* referem: Que o novo *Czar* da *Ruſſia* fez proteſtar pelo ſeu Miniſtro a ElRey noſſo Soberano as mais fortes ſeguranças, de que á imitaçaõ da *Czarina* defunta, naõ deixará de por em pratica quantos meios julgue mais efficazes para alcançar para ſeus Alliados huma paz ſegura e honroſa: Que em virtude deſta reſoluçaõ continurá a guerra com vigor, atè que o Inimigo commum proponha condiçoens dignas de aceitarſe; e que neſte caſo teria grande goſto de contribuir, por huma eſpecie de mediaçaõ para a inteira ſatisfaçaõ de todos os confederados.

*Francfort 2 de Março.*

O Paiz de *Eichsfeld*, havendo ſupportado repetidas calamidades, ſe acha novamente reduzido á maior conſternaçaõ, por huma ordem trazida por hum eſtafeta do Quartel General dos Alliados, em virtude da qual deve pagar dentro de 15 dias 200U eſcudos em ducados, a razaõ de 4 eſcudos o ducado: Os *Luizes velhos* a razaõ de 7 eſcudos; e os *Luizes novos* a 9 eſcudos; tudo ſobpena de huma rigoroſa execuçaõ Militar. Como eſta quantia monta ſegundo o valor das moedas, em mais de 300U eſcudos e eſte paiz, inteiramente exhauſto, naõ pode de modo algum ſatisfazella, os habitantes ſe achaõ conſternados, eſperando a toda a hora a ſua ultima ruina.

ITALIA.

*Genova 15 de Março.*

Huma barca da *Companhia do Socorro* ſaio a ſemana paſſada, para ir cruzar contra os Corſarios de *Barbaria*.

As ultimas Cartas, que ſe recebêraõ da *Baſtia*, referem: Que a meia galé, que os

os *Descontentes*, do partido de *Paoli*, fizeraõ construir, tempo há, havia naufragado, por causa de hum rijo temporal, que lhe sobreveio, a pouca distancia da Costa de *Corsega*, afogando se mais de 50 homens dos 80., de que constava a sua tripulaçaõ; e naõ se salvaría o resto, se lhe naõ acodisse a Falúa, que a acompanhava. Estas 2 embarcaçoẽs parece, q̃ navegavaõ para a Ilha de *Capraya*, com o projecto de commetter algum desembarque. As mesmas Cartas acrescentaõ: Que em hum choque, succedido entre as Tropas da Republica, e os *Rebeldes*, ficáraõ mortos naõ poucos dos ultimos; entre elles 2 Religiosos, havendo esperanças de q̃ por todo este mez se renderia o Castello de *Corsega*.

O Supremo Conselho desta Republica approvou no mesmo dia a Lei, ultimamente promulgada sobre os bens, que pódem recair em Communidades Religiosas, e obras pias. Estas, conforme a mesma Lei, naõ pódem para o futuro adquirir bens de raiz alguns; de modo, que se algum bemfeitor lhos deixar por legado em seu testamento deveraõ vendellos dentro de hum certo termo a compradores seculares, cujo producto se hade pôr em Bancos publicos da Republica, com prohibiçaõ, de fazello em outro qualquer dos Estados Estrangeiros, o que fará executar a Camara da Republica, se depois de hum certo prazo o naõ fizer a Communidade Legataria.

## FRANÇA.

*Pariz 15 de Março.*

ElRey dèo o Governo de *Alsacia* vago por morte do Marisçal de *Maillebois* ao Duque de *Aiguilon*, havendo S. M. conferido o governo desta Provincia ao Marisçal de *Contades*.

Hum Navio *Hollandez*, de 100 toneladas, carregado de lãa, algodaõ, e assucar, varou a 3 deste mez, durante huma grande calmaria, na costa de *Berck*, aonde encalhou, e como naõ ha esperanças de salvallo se lhe mandou tirar a carga.

As Cartas de *Vienna*, de 28 do mez passado, referem: que o pé de Exercito *Russiano*, incorporado no Exercito *Austriaco* em *Silesia*, se dispunha para marchar no mesmo dia, e tornar a juntarse com o Exercito grande, que está nas margens do *Vistula*, fazendo caminho pela *Silesia* a *Polonia*.

## PAYZ BAIXO.

*Amsterdam 15 de Março.*

Receberaõ-se, por hum Navio, que estes dias chegou de S. *Eustachio*, varias Cartas que referem: que desde 7 até 15 de Janeiro os *Inglezes* cometèraõ 3 desembarques na *Martinica*, o primeiro na Bahia de *S Anna* o segundo na pequena Ilha das *Pombas*, e o terceiro na Enseada de *Arlet*; mas que em toda a parte foraõ rechaçados com perda consideravel. Algumas Cartas exageraõ tanto esta perda, que a fazem chegar a 1600 homens, e outras perto de 2000. Huma destas Cartas, escrita da *Martinica*, com data de 16 de Janeiro, diz que o Governador da Ilha mandou enforcar hum Indio desertor, que desaparecendo 3 semanas antes havia fugido para os *Inglezes*, e foi achado entre os prisioneiros, que se lhes fizeraõ. Esta mesma Carta refere: Que os *Inglezes* conseguiraõ desembarcar, junto á *Casa dos Navios*, hum Corpo de 10 mil homens; mas que por esta parte naõ podiaõ fazer grandes progressos, e que alem disto os *Francezes* se dispunhaõ para ir assaltallos vigorosamente naquelle sitio. Falla em hũa Náo de 70 peças, que aorio topando em huma pequena restinga, sem fazer mensaõ de 2 Fragatas, que outras Cartas suppoem perdidas, ou maltratadas.

## PORTUGAL.

*Lisboa 20 de Abril.*

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia, gozaõ actualmente da feliz saude, que todos os seus Vassallos lhes desejamos.

Na Impressaõ da SECRETARIA DE ESTADO.